



MESA-REDONDA MALACOLOGIA E A SOCIEDADE: EM BUSCA DE UMA CIÊNCIA MAIS INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

04 DE MARÇO | QUARTA -FEIRA

A malacologia, ao estudar moluscos em sua diversidade biológica, ecológica e cultural, ocupa uma posição estratégica na interface entre ciência e sociedade. Esses organismos são fundamentais para ecossistemas aquáticos e terrestres, atuando como bioindicadores ambientais, recursos alimentares e componentes do patrimônio cultural de muitas comunidades. Tornar a malacologia uma ciência mais inclusiva implica ampliar o diálogo com saberes tradicionais, envolver comunidades locais na produção do conhecimento e democratizar o acesso à ciência. Ao mesmo tempo, uma abordagem sustentável exige que pesquisas e aplicações considerem a conservação da biodiversidade e o uso responsável dos recursos naturais. Assim, a malacologia pode contribuir não apenas para o avanço científico, mas também para a educação ambiental, a justiça social e a construção de estratégias eficazes frente às mudanças ambientais globais.



MEDIADORA

Dra. Eliane Pintor de Arruda

UFSCar

BREVE BIOGRAFIA: Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto USP (1996), Mestrado (2000) e Doutorado (2005) em Ciências Biológicas (Zoologia) pelo Instituto de Biociências USP. Atualmente é Professora Associada da Universidade Federal de São Carlos, Campus Sorocaba. Tem experiência na área de Zoologia, com ênfase em Biologia e Taxonomia de Mollusca Bivalvia, e em Diversidade e Ecologia de Macroinvertebrados Bentônicos, atuando principalmente nos seguintes temas: taxonomia, morfologia, biodiversidade e ecologia de comunidades de macroinvertebrados. Foi presidente da Sociedade Brasileira de Malacologia durante a Gestão 2023-2025, e atualmente atua como secretária da SBMa (Gestão 2025-2027).



PALESTRANTE

Carlos Henrique Araujo de Miranda Gomes

UFSC

PALESTRA: Malacocultura Sustentável: Da Pesquisa Científica à Revolução Social e Produtiva

BREVE BIOGRAFIA: Técnico na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com sólida formação acadêmica focada em Aquicultura. Possui graduação em Ciências Biológicas (UFSC, 2002), além de mestrado (2009) e doutorado (2016) em Aquicultura pela mesma instituição, incluindo um período de pesquisa na Oregon State University (OSU-USA).

Com atuação focada em pesquisa e produção de moluscos marinhos, o especialista concentra-se tanto em atividades de laboratório quanto em campo. Sua produção científica é abrangente, com ênfase nas seguintes áreas: Biologia Reprodutiva e Fisiologia de Moluscos Bivalves; Técnicas de Produção de juvenis e adultos (campo e laboratório); Estudos de Capacidade de Suporte e a Ação de Poluentes Emergentes em bivalves.

MESA-REDONDA MALACOLOGIA E A SOCIEDADE: EM BUSCA DE UMA CIÊNCIA MAIS INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

04 DE MARÇO | QUARTA -FEIRA



PALESTRANTE

Dra. Rafaela Camargo Maia

IFCE

PALESTRA: Moluscos, Mangues e Gente: conexões socioecológicas para um futuro costeiro sustentável

BREVE BIOGRAFIA: Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (2003), Mestrado em Ecologia e Conservação pela mesma instituição (2006), Doutorado em Biologia Marinha pela Universidade Federal Fluminense (2010) e Pós-doutorado no Laboratório de Adaptações de Animais Marinhos (ADAM) da Universidade de Vigo, Espanha. Atualmente, é Professora EBTT nos cursos técnicos, de graduação e pós-graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), além de Coordenadora de Pesquisa e Inovação no IFCE campus Acaraú. É líder do Grupo de Pesquisa em Ecologia e Conservação de Manguezais e coordena o Laboratório ECOMANGUE. Também leciona no Programa de Pós-graduação em Tecnologia e Gestão Ambiental do IFCE, campus Fortaleza, e no curso de Pós-graduação (especialização) em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional do IFCE campus Acaraú. É Coordenadora do Local do PROFBIO-Programa de Mestrado Profissional em Ensino de Biologia.



PALESTRANTE

Dra. Lenita de Freitas Tallarico

Instituto Butantan

PALESTRA: Joias da Natureza: Do conhecimento à importância estratégica dos moluscos

BREVE BIOGRAFIA: Formada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie em Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado em 1998). Mestre e Doutora em Ciências pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares/CNEN-Universidade de São Paulo (2003 e 2009 respectivamente). Pós-doutorado no Laboratório de Biologia Celular e Molecular da UNICAMP e no Laboratório de Parasitologia e Malacologia do Instituto Butantan. Ministrou aulas nos cursos de Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Radiologia e Pedagogia. Atua principalmente nos seguintes temas: bioindicadores e monitoramento ambiental aquático, toxicologia e mutagenese ambiental, invertebrados bentônicos, filogenia molecular e morfológica de moluscos, aspectos ecológicos e reprodutivos de moluscos, bioprospecção de produtos naturais. Atual vice-Presidente da Unitas Malacologica, tesoureira da Sociedade Brasileira de Malacologia e secretária da Comissão de Estudos Especiais de Análises Ecotoxicológicas da ABNT. Especialista de Laboratório - Laboratório de Parasitologia - Malacologia (Instituto Butantan).



MESA-REDONDA MALACOLOGIA E A SOCIEDADE: EM BUSCA DE UMA CIÊNCIA MAIS INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL

04 DE MARÇO | QUARTA -FEIRA



PALESTRANTE

Dra. Gisele Orlandi Introíni

UFCSA

PALESTRA: Biotinta de Origem Malacológica para Impressão 3D de Estruturas Ósseas

BREVE BIOGRAFIA: Possui Graduação (Bacharelado e Licenciatura) em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2002), Mestrado (2005) e Doutorado (2009) em Biologia Celular pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), desenvolvendo parte de sua investigação doutoral no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto. Realizou seu Pós-Doutorado e foi vinculada à Universidade Estadual de Campinas como pesquisadora colaboradora entre 2009 e 2012. Tem experiência nas áreas de (1) Biologia Celular, atuando principalmente em (i) Morfologia de Gametas recorrendo-se a Microscopias Eletrônicas de Transmissão/Varredura e (ii) Citogenética de invertebrados; (2) Malacologia, especialmente investigando bivalves marinhos; (3) Patologia, estudando diferentes arranjos metastáticos encontrados em derrames pleurais obtidos de pacientes com histórico de câncer de mama, usando Microscopias de Luz, Eletrônica de Transmissão e Modelagem 3D; (4) Cultura Maker, criando ferramentas pedagógicas e andragógicas que facilitam o Ensinar e Aprender em Biologia Celular/Tecidual com o emprego de softwares de modelagem e impressão 3D. Atualmente é Professora Adjunta III (DE) da Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, ministrando aulas teóricas e práticas em disciplinas de Biologia Celular e Histologia. Idealizou o Espaço Maker do Centro de Inovação UFCSA-SANTA CASA, no qual existe o Laboratório de Inovação, Prototipagem, Educação Criativa e Inclusiva (LIPECIN). Na atualidade, Gisele Orlandi Introíni integra seu Comitê Gestor.